

Tom: E

```
E|--0-0-0-0-2-4--0-0-0-0-2-4-4^9-9-9-9-7--9-9-9-9-7-5-5-5-9-9-9-9-7-7-4-4-2-0---
B|-----
G#|--0-0-0-0-1-3--0-0-0-0-1-3-3^8-8-8-8-7-7--8-8-8-8-7-5-5-5-8-8-8-8-7-7-3-3-1-0---
E|-----
B|-----
```

```
E|-----0-----0-----9^12-9^12---
B|-----0-----0-----
G#|--3-5-5---1-1---0-0--9^12-9^12---
E|--4-5-5---2-2---0-0-----
B|-----
```

Mulher pra me ganhar ela tem que gostar do meu jeito caipira B7
Não mexer na muringa onde eu guardo minha pinga com sucupira E
Quando eu chegar do mato catar carrapato em meu corpo cansado E7 A
Não fazer enjoieiro quando sentir o cheiro de bosta de gado E B7 F#
Eu quero uma mulher que ainda reze com fé um Pai Nosso perfeito B7 A
Eu não sou primitivo, é que eu acho que vivo melhor desse jeito E B7 E

Introdução

Eu quero uma mulher que ainda coe um café num coador de pano E B7
Que vergonha não tenha de um fogão à lenha e o teto esfumaçando E
Não precisa saber de tudo fazer duas coisas não abro E7 A
De noite o prazer e de dia fazer um franguim com quiabo E B7 F#
Eu quero uma mulher que ainda reze com fé um Pai Nosso perfeito B7 A
Eu não sou primitivo, é que eu acho que vivo melhor desse jeito E B7 E

Introdução

Você pode pensar que eu não vou me casar, que essa coisa não vira E B7
Que eu não vou encontrar uma mulher pra aceitar o meu jeito caipira E
Quer saber o que eu acho se não for nos braços de uma mulher E7 A
Uma coisa consola, o braço da viola, viola me quer E B7 F#
Eu quero uma mulher que ainda reze com fé um Pai Nosso perfeito B7 A
Eu não sou primitivo, é que eu acho que vivo melhor desse jeito E B7 E A
Eu não sou primitivo, é que eu acho que vivo melhor desse jeito E B7 E